ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS NDEs DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM LETRAS

Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 14 horas, reuniram-se os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras da UFOP, em sua segunda Reunião Ordinária conjunta. Estiveram presentes o Prof. Alexandre Alognon, coordenador do NDE do Curso de Bacharelado em Letras; o Prof. Bernardo Nascimento de Amorim, coordenador do NDE do Curso de Licenciatura em Letras; a Profa. Daniela Mara Lima Oliveira Guimarães; o Prof. Fábio César Montanheiro; o Prof. José Luiz Vila Real Gonçalves; a Profa. Maria Clara Versiani Galery; a Profa. Rivânia Maria Trotta Sant'Ana; o Prof. Sérgio Raimundo Elias da Silva; e os representantes discentes Elder Natan Pinto de Oliveira e Júlia Barbedo Ruivo. **I. EXPEDIENTE – 1. Justificativas de ausência:** Justificou-se a ausência da Prof. Anelise Fonseca Dutra e da Profa. Leandra Batista Antunes; **2. Apreciação da ata da reunião ordinária conjunta de 02 de dezembro de 2015:** Procedendo à leitura da referida ata, o Prof. Amorim ressaltou alguns de seus pontos, a fim de recordar discussões e decisões da reunião anterior; **3. Comunicações:** Não havendo comunicações a fazer, passou-se à Ordem do dia. **II. ORDEM DO DIA – 1. Apreciação de esboços das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Letras:** Tomando a palavra, o Prof. Agnolon fez a exposição do esboço da matriz curricular do curso de Bacharelado em Letras, explicando o seu modelo e o porquê de nela ter incluído as disciplinas que ali constavam. Após a exposição, ouviu-se a intervenção dos demais presentes. A Profa. Sant'Ana sugeriu que se discutisse, em reuniões posteriores, a inclusão de mais uma ênfase para o Bacharelado, qual seja, a ênfase em Revisão de Textos, o que pareceu aos presentes uma boa ideia, a ser mais bem discutida posteriormente. Sugeriu-se também, ainda para o Bacharelado, a criação de Estágios curriculares, em especial, para a ênfase em Tradução. O Prof. Amorim, em seguida, fez a exposição do esboço da matriz do Curso de Licenciatura, ressaltando a importância de se pensar em como incluir, nela, as quatrocentas horas de prática como componente curricular, exigidas pelas mais novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Quanto a este ponto, ressaltou-se a dificuldade de compreensão acerca de como se conceituar as citadas horas de prática como componente curricular e de como torná-las efetivas, no Curso de Licenciatura em Letras. Decidiu-se, assim, que se fará um esforço, junto à Subcâmara das Licenciaturas da UFOP, para buscar uma acurada compreensão do tema. O Prof. Amorim ressaltou que há uma reunião para a discussão do assunto marcada, naquela Subcâmara, entre os dias 18 e 19 de abril, comprometendo-se a avisar aos colegas quando se souber a data exata da reunião, para que possam a ela comparecer, especialmente, os professores do NDE do Curso de Licenciatura. Ainda com relação às referidas novas Diretrizes Curriculares, o Prof. Amorim sublinhou a presença, nelas, de uma ênfase na formação de gestores para a Educação Básica, sugerindo que ela deva ser contemplada na matriz do Curso de Licenciatura. Com a palavra, a Profa. Guimarães ressaltou uma certa incompatibilidade entre as esboçadas matrizes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, levando à compreensão de que isto seria problemático, tendo em vista o número de professores lotados no Departamento de Letras. A partir de sua fala, concordou-se que será preciso buscar uma maior proximidade entre as matrizes dos dois cursos, o que pode ser possível a partir da concepção de um Tronco Comum. Decidiu-se, então, que a elaboração deste Tronco Comum será a tarefa mais imediata dos coordenadores dos NDEs, os quais se comprometeram a apresentá-lo aos demais colegas antes da próxima reunião dos núcleos. Tomando a palavra, o Prof. Gonçalves também sugeriu que não se perdesse de vista, na elaboração das matrizes, um cálculo que levasse em conta a relação entre o número de professores do Departamento e o número de disciplinas, obrigatórias e eletivas, que os cursos devem ter. Lembrou-se, inclusive, o ideal de haver o encargo de duas disciplinas para cada professor, por semestre, de modo a viabilizar atividades de pesquisa e extensão, bem como outras atividades de professores e alunos, para além das que dizem respeito apenas às disciplinas ministradas ou cursadas. Voltando à discussão sobre o conteúdo das matrizes, o Prof. Montanheiro e os representantes discentes Ruivo e Oliveira chamaram a atenção para os graves problemas que os alunos dos cursos de Letras da UFOP apresentam com relação ao domínio do registro escrito da língua portuguesa, o que se evidenciaria, particularmente, na dificuldade que enfrentam em disciplinas como Sintaxe I e Sintaxe II. Em relação a isto, o Prof. Amorim chamou a atenção para a sua proposta de associar o ensino de Sintaxe ao trabalho efetivo com o texto, o que estaria contemplado, em seu esboço de matriz, com a criação da disciplina Sintaxe Aplicada ao Texto, a substituir Sintaxe I e Sintaxe II. O Prof. Montanheiro, acerca do problema em questão, sugeriu que se pensasse em criar disciplinas mais voltadas para o estudo de Gramática, nos primeiros períodos dos cursos. Em um pedido de esclarecimento do Prof. Montanheiro ao Prof. Amorim, este explicou mais uma de suas propostas, qual seja, a de se criar uma disciplina obrigatória com o nome de Cultura e Tradução, no primeiro período, para ambos os cursos. Diante do estranhamento do Prof. Montanheiro, que reparou esta disciplina anteceder o ensino de Língua Inglesa, na matriz esboçada, disse o Prof. Amorim que se tratava de contemplar um olhar alargado sobre o sentido de Tradução, que pudesse abarcar, entre outros

aspectos, as relações interculturais e o campo da tradução intersemiótica. Ainda com relação a este primeiro ponto da pauta, cuja discussão se estendeu mais do que o esperado, falou-se sobre: a) a possibilidade de se ter a figura do tutor, nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Letras da UFOP; b) a possibilidade de haver mais de um exame de nivelamento de Inglês, ao longo do semestre, em especial, para os alunos ingressantes nos cursos; c) a possibilidade de explorar mais efetivamente as formas de ensino semipresencial, a serem contempladas no Projeto Pedagógico dos cursos; d) a necessidade de aproveitar melhor espaços de aprendizado que transcendam o modelo disciplinar, como os que se experimentam em grupos de estudos ou em atividades de natureza extensionista, que permitem a efetiva interação entre os universitários e a comunidade local. **2. Apreciação de esboço de questionário a respeito da Reforma Curricular para os professores do Departamento de Letras:** Após breve discussão a respeito do formato e do conteúdo do questionário elaborado pelo Prof. Amorim, decidiu-se suspender, por ora, a sua aplicação. **3. Apreciação de esboço de questionário a respeito da Reforma Curricular para os alunos dos cursos de Letras:** Com a palavra, a representante discente Ruivo noticiou que a Comissão responsável pela elaboração do questionário em pauta continua mantendo encontros regulares, mas sem ter ainda algo a ser apresentado para a aplicação aos seus colegas, pois, devido à quantidade de perguntas pensadas, não foi possível chegar a um formato mais sintético e aplicável. **4. Apreciação de Ofício dos representantes discentes do COLET-LIC e do COLET-BAC:** Após breve discussão, colocou-se em votação a aprovação ou não do Ofício da Comissão de Formação do Questionário para os Discentes e do Centro Acadêmico de Letras, o qual solicitava a participação da Comissão, em sua íntegra, com cinco membros, um representante de cada habilitação hoje existente nos cursos de Letras da UFOP, nas próximas reuniões dos NDEs, de modo a subsidiar a elaboração do referido questionário. Com quatro votos a dois, aprovou-se a solicitação constante do Ofício, ressaltando que os representantes discentes terão direito a voz, mas não a voto. **5. Apreciação do Regimento do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Letras:** Não havendo mais tempo para a discussão de todos os restantes itens da pauta, foi possível apenas determinar a meta para a finalização da Reforma Curricular, qual seja, o dia 24 de outubro de 2016, quando se encerra o período para que Colegiados de Curso encaminhem à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) propostas de alterações curriculares para vigência a partir do segundo semestre de 2017. **III. OUTROS ASSUNTOS** – Tomaram posse os Profs. Sérgio Raimundo Elias da Silva e José Luiz Vila Real Gonçalves, como membros efetivos, respectivamente, do NDE do Curso de Licenciatura em Letras e do NDE do Curso de Bacharelado em Letras, ambos com mandato de dois anos, isto é, até dois de março de 2018. De nada mais sendo possível tratar, encerrou-se a sessão, da qual se lavra a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos coordenadores dos NDEs dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Letras. Mariana, 11 de março de 2016.

Prof. Dr. Alexandre Agnolon
Coordenador do NDE do Curso de Bacharelado em Letras
ICHS/UFOP

Prof. Dr. Bernardo Nascimento Amorim
Coordenador do NDE do Curso de Licenciatura em Letras
ICHS/UFOP